

Aula 10

Independência linear;
Forma da Soluções.

Seção 3.2 pág 83

1. Encontre o wronskiano do par de funções dado.

(a) $e^{2t}, e^{-3/2t}$ $-\frac{7}{2}e^{t/2}$

(b) x, xe^x x^2e^x

(c) $e^t \sin t, e^t \cos t$ $-e^{2t}$

2. Determine o maior intervalo no qual o problema de valor inicial dado certamente tem solução (não tente resolver a equação).

(a) $ty'' + 3y = t, y(1) = 1, y'(1) = 2$ $0 < t < \infty$

(b) $t(t-4)y'' - 3ty' + 4y = 2, y(3) = 0, y'(3) = -1$
 $0 < t < 4$

(c) $(x-3)y'' + xy' + (\ln|x|)y = 0, y(1) = 0, y'(1) = 1$ $0 < x < 3$

(d) $(x-2)y'' + y' + (x-2)(\tan x)y = 0, y(3) = 1, y'(3) = 2$ $2 < x < 3\pi/2$

3. Verifique que $y_1(t) = t^2$ e $y_2(t) = t^{-1}$ são duas soluções da equação diferencial $t^2y'' - 2y = 0$ para $t > 0$. Depois mostre que $c_1t^2 + c_2t^{-1}$ também é solução dessa equação quaisquer que sejam c_1 e c_2 .
4. Verifique que $y_1(t) = 1$ e $y_2(t) = t^{1/2}$ são duas soluções da equação diferencial $yy'' + (y')^2 = 0$ para $t > 0$. Depois mostre que $c_1 + c_2t^{1/2}$ não é, em geral, solução dessa equação.
5. A função $\sin(t^2)$ pode ser solução de uma equação da forma $y'' + p(t)y' + q(t)y = 0$ em um intervalo contendo $t = 0$? Explique sua resposta.
6. Se o Wronskiano de f e g é $3e^{4t}$, e se $f(t) = e^{2t}$, encontre $g(t)$. $3te^{2t} + ce^{2t}$
7. Verifique que as soluções y_1 e y_2 são soluções da equação dada. Elas constituem um conjunto fundamental de soluções?

(a) $y'' + 4y = 0, y_1(t) = \cos 2t, y_2(t) = \sin 2t$

(b) $x^2y'' - x(x+2)y' + (x+2)y = 0, x > 0, y_1(x) = x, y_2(x) = xe^x$

(c) $(1 - x \cot x)y'' - xy' + y = 0, 0 < x < \pi, y_1(x) = x, y_2(x) = \sin x$

Seção 3.3 pág 87

1. Determine se o par de funções é linearmente dependentes ou independentes.

(a) $f(t) = t^2 + 5t, g(t) = t^2 - 5t$ independente

(b) $f(t) = \cos 2t - 2\cos^2 t, g(t) = \cos 2t + 2\sin^2 t$ dependente

(c) $f(x) = e^{3x}, g(x) = e^{3(x-1)}$ dependente

(d) $f(t) = t, g(t) = t^{-1}$ independente

2. O Wronskiano de duas funções é $W(t) = t^2 - 4$. As funções são LI ou LD? Porque?
3. Se as funções y_1 e y_2 são soluções linearmente independentes de $y'' + p(t)y' + q(t)y = 0$, prove que c_1y_1 e c_2y_2 são, também soluções linearmente independentes, desde que nem c_1 nem c_2 sejam nulos.
4. Prove que se, y_1 e y_2 , soluções de $y'' + p(t)y' + q(t)y = 0$ atingem máximo e mínimo em um mesmo ponto, então não podem formar um conjunto fundamental de soluções.

Aula 11

Raízes reais;
Raízes complexas.

Seção 3.1 pág 78

1. Encontre a solução geral da equação diferencial.

(a) $y'' + 2y' - 3y = 0$

(b) $6y'' - y' - y = 0$

(c) $y'' + 3y' + 2y = 0$

(d) $y'' + 5y' = 0$

(e) $4y'' - 9y = 0$

(f) $y'' - 9y' + 9y = 0$

2. Encontre a solução do problema de valor inicial dado. Esboce o gráfico da solução e descreva seu comportamento quando t aumenta.

(a) $y'' + y' - 2y = 0, y(0) = 1, y'(0) = 1$ $y = e^t$

(b) $y'' + 4y' + 3y = 0, y(0) = 2, y'(0) = -1$ $y = \frac{5}{2}e^{-t} - \frac{1}{2}e^{-3t}$

(c) $6y'' - 5y' + y = 0, y(0) = 4, y'(0) = 0$ $y = \frac{1}{12}e^{t/3} - \frac{1}{8}e^{t/2}$

(d) $y'' + 3y' = 0, y(0) = -2, y'(0) = 3$ $y = -1 - e^{-3t}$

(e) $y'' + 8y' - 9y = 0, y(1) = 1, y'(1) = 0$ $y = \frac{1}{10}e^{-9(t-1)} + \frac{9}{10}e^{(t-1)}$

$$(f) \quad 4y'' - y = 0, \quad y(-2) = 1, \quad y'(-2) = -1 \quad y = -\frac{1}{2}e^{(t+2)/2} + \frac{3}{2}e^{-(t+2)/2}$$

3. Encontre a equação diferencial cuja a solução geral é $y = c_1 e^{2t} + c_2 e^{-3t}$.

4. Encontre a solução do problema de valor inicial $2y'' - 3y' + y = 0, y(0) = 2, y'(0) = \frac{1}{2}$. Depois, determine o valor máximo da solução e encontre, também, o ponto onde a solução se anula. **máximo**
 $y = 9/4$ em $t = \ln(9/4), y = 0$ em $t = \ln(9)$

5. Resolva o problema de valor inicial $y'' - y' - 2y = 0, y(0) = a, y'(0) = 2$. Depois, encontre a de modo que a solução tenda a zero quando $t \rightarrow \infty$. $a = -2$

6. Resolva o problema de valor inicial $4y'' - y = 0, y(0) = 2, y'(0) = b$. Depois, encontre b de modo que a solução tenda a zero quando $t \rightarrow \infty$. $b = -1$

7. Determine os valores de a , se existirem, para os quais todas as soluções tendem a zero quando $t \rightarrow \infty$; Determine os valores de a , se existirem, para os quais todas as soluções (não nulas) tornam-se ilimitadas quando $t \rightarrow \infty$.

$$(a) \quad y'' - (2a - 1)y' + a(a - 1)y = 0 \quad y \rightarrow 0 \text{ para } a < 0, \\ y \rightarrow \infty \text{ para } a > 1$$

$$(b) \quad y'' + (3 - a)y' - 2(a - 1)y = 0 \quad y \rightarrow 0 \text{ para } a < 1$$

Seção 3.4 pág 90

1. Use a fórmula de Euler para escrever a expressão dada na forma $a + bi$.

$$(a) \quad \exp(1 + 2i)$$

$$(b) \quad e^{i\pi}$$

$$(c) \quad 2^{1-i}$$

2. Encontre a solução geral da equação diferencial dada.

$$(a) \quad y'' - 2y' + 2y = 0$$

$$(b) \quad y'' - 2y' + 6y = 0$$

$$(c) \quad y'' + 2y' - 8y = 0$$

$$(d) \quad y'' + 2y' + 2y = 0$$

$$(e) \quad 4y'' + 9y = 0$$

$$(f) \quad 9y'' + 9y' - 4y = 0$$

3. Encontre a solução do problema de valor inicial dado. Esboce o gráfico da solução e descreva seu comportamento para valores cada vez maiores de t (oscilação decaindo, oscilação crescendo, oscilação regular).

$$(a) \quad y'' + 4y = 0, y(0) = 0, y'(0) = 1 \quad y = \frac{1}{4} \sin 2t$$

$$(b) \quad y'' + 4y' + 5y = 0, y(0) = 1, y'(0) = 0 \quad y = e^{-2t} \cos t + 2e^{-2t} \sin t$$

$$(c) \quad y'' - 2y' + 5y = 0, y(\pi/2) = 0, y'(\pi/2) = 2 \\ y = -e^{t-\pi/2} \sin 2t$$

4. Considere o problema de valor inicial

$$y'' + 2y' + 6y = 0, \quad y(0) = 2, \quad y'(0) = a \geq 0$$

$$(a) \quad \text{Encontre a solução } y(t) \text{ desse problema. } y = 2e^{-t} \cos(\sqrt{5}t) + (a+2)/\sqrt{5} e^{-t} \sin(\sqrt{5}t)$$

$$(b) \quad \text{Encontre } a \text{ tal que } y = 0 \text{ quando } t = 1.$$

$$(c) \quad \text{Encontre o menor valor positivo de } t, \text{ em função de } a, \text{ para o qual } y = 0. \quad t = (\pi - \arctan(2\sqrt{5}/(2+a)))/\sqrt{5}$$

$$(d) \quad \text{Determine o limite da expressão encontrado no item (c) quando } a \rightarrow \infty \quad t = \pi/\sqrt{5}$$

5. Suponha que as funções p e q são contínuas em um intervalo aberto I e seja $y = \phi(t) = u(t) + iv(t)$ um solução complexa de

$$y'' + p(t)y' + q(t)y = 0,$$

onde u e v são funções reais. Mostre que u e v são, também, soluções da equação. (Sugestão: Substitua y por $\phi(t)$ na equação e separe a parte real e imaginária).

Aula 12

Raízes Repetidas;
Redução de ordem

Seção 3.5 pág 94

1. Encontre a solução geral da equação diferencial dada.

$$(a) \quad y'' - 2y' + y = 0$$

$$(b) \quad 4y'' - 4y' - 3y = 0$$

$$(c) \quad 9y'' + 6y' + y = 0$$

$$(d) \quad y'' - 2y' + 10y = 0$$

$$(e) \quad 16y'' + 24y' + 9y = 0$$

2. Resolva o problema de valor inicial dado. Esboce o gráfico da solução e descreva seu comportamento quando t cresce.

$$(a) \quad 9y'' - 12y' + 4y = 0, y(0) = 2, y'(0) = -1 \quad y = 2e^{2t/3} - \frac{7}{3}te^{2t/3} \quad y \rightarrow -\infty$$

$$(b) \quad y'' - 6y' + 9y = 0, y(0) = 0, y'(0) = 2 \quad y = 2te^{3t} \quad y \rightarrow \infty$$

$$(c) \quad y'' + 4y' + 4y = 0, y(-1) = 2, y'(-1) = 1 \quad y = 7e^{-2(t+1)} + 5te^{-2(t+1)} \quad y \rightarrow 0$$

3. Considere o problema de valor inicial

$$y'' - y' + 0,25y = 0 \quad y(0) = 2, \quad y'(0) = b$$

Encontre a solução em função b e depois determine o valor crítico de b que separa as soluções que crescem positivamente das que acabam crescendo em módulo, mas com valores negativos.

$$y = 2e^{t/2} + (b-1)te^{t/2} \quad b = 1$$

4. Considere o problema de valor inicial

$$9y'' + 12y' + 4y = 0, \quad y(0) = a > 0, \quad y'(0) = -1$$

(a) Resolva o problema de valor inicial. $y = ae^{-2t/3} + \left(\frac{2}{3}a - 1\right)te^{-2t/3}$

(b) Encontre o valor crítico de a que separa as soluções que se tornam negativas das que permanecem positivas. $a = \frac{3}{2}$

5. Se as raízes da equação característica são reais, mostre que uma solução de $ay'' + by' + cy = 0$ pode assumir o valor zero no máximo uma vez.

6. Use o método de redução de ordem para encontrar uma segunda solução da equação diferencial dada.

(a) $t^2y'' - t(t+2)y' + (t+2)y = 0, t > 0, y_1(t) = t$
 $y_2(t) = te^t$

(b) $xy'' - y' + 4x^3y = 0, x > 0, y_1(t) = \sin x^2$
 $y_2(t) = \cos x^2$

(c) $(x-1)y'' - xy' + y = 0, x > 0, y_1(t) = e^x$
 $y_2(t) = x$

(d) $x^2y'' + xy' + (x^2 - 0,25)y = 0, x > 0, y_1(t) = x^{-1/2}\sin x$
 $y_2(t) = x^{-1/2}\cos x$

7. Se a, b e c são constante positivas, mostre que todas as soluções de $ay'' + by' + cy = 0$ tendem a zero quando $t \rightarrow \infty$

8. (a) Se $a > 0$ e $c > 0$, mas $b = 0$, mostre que o resultado do problema anterior não é válido, mas que todas as soluções permanecem limitadas quando $t \rightarrow \infty$.

(b) Se $a > 0$ e $b > 0$, mas $c = 0$, mostre que o resultado do problema 5 não é válido, mas que tendem a uma constante, que depende da condição inicial, quando $t \rightarrow \infty$. Determinar esta constante para a condição inicial $y(0) = y_0, y'(0) = y'_0$.

Aula 13

Equação de Euler

Seção 3.5 pág 93 Seção 3.5 pág 93

1. Resolva as equações de Euler

(a) $t^2y'' - 4ty' + 6y = 0, t > 0 \quad y = c_1t^2 + c_2t^3$

(b) $t^2y'' + 2ty' - 2y = 0, t > 0 \quad y = c_1t + c_2t^{-2}$

(c) $t^2y'' + 3ty' + y = 0, t > 0 \quad y = c_1t + c_2t^{-1}\ln t$

(d) $t^2y'' - 3ty' + 4y = 0, t > 0 \quad y = c_1t^2 + c_2t^2\ln t$

(e) $t^2y'' + 2ty' + 0,25y = 0, t > 0 \quad y = c_1t^{-1/2} + c_2t^{-1/2}\ln t$

Aula 14

Coeficientes a determinar

Seção 3.6 pág 100

1. Encontre a solução geral da equação diferencial dada.

(a) $y'' - 2y' - 3y = 3e^{2t} \quad y = c_1e^{3t} + c_2e^{-1}3e^{2t}$

(b) $y'' + 2y' + 5y = 3\sin 2t \quad y = c_1e^{-t}\cos 2t + c_2e^{-t}\sin 2t + \frac{3}{17}\sin 2t - \frac{12}{17}\cos 2t$

(c) $y'' + 9y = t^2e^{3t} + 6 \quad y = c_1\cos 3t + c_2\sin 3t + \frac{1}{162}(9t^2 - 6t + 1) + \frac{2}{3}$

(d) $y'' + y = 3\sin 2t + t\cos 2t \quad y = c_1\cos t + c_2\sin t - \frac{1}{3}t\cos 2t - \frac{5}{9}\sin 2t$

2. Encontre a solução do problema de valor inicial.

(a) $y'' + y' - 2y = 2t, y(0) = 0, y'(0) = 1 \quad y = e^t - \frac{1}{2}e^{-2t} - t - \frac{1}{2}$

(b) $y'' + 4y = t^2 + 3e^t, y(0) = 0, y'(0) = 2 \quad y = \frac{7}{10}\sin 2t - \frac{19}{40}\cos 2t + \frac{1}{4}t^2 - \frac{1}{8} + \frac{3}{5}e^{-2t}$

(c) $y'' - 2y' + y = te^t + 4, y(0) = 1, y'(0) = 1 \quad y = 4te^t - 3e^t + \frac{1}{6}t^3e^t + 4$

(d) $y'' + 4y = 3\sin 2t, y(0) = 2, y'(0) = -1 \quad y = 2\cos 2t - \frac{1}{8}\sin 2t - \frac{3}{4}t\cos 2t$

3. Determine uma forma adequada para $Y(t)$ para se usar no método dos coeficientes a determinar.

(a) $y'' + 3y' = 2t^4 + t^2e^{-3t} + \sin 3t$

(b) $y'' + y = t(1 + \sin t)$

(c) $y'' + 2y' + 2y = 3e^{-t} + 2e^{-t}\cos t + 4e^{-t}t^2\sin t$

(d) $y'' + 4y = t^2\sin 2t + (6t + 7)\cos 2t$

4. Considere a equação diferencial $ay'' + by' + cy = g(t)$ onde a, b e c constante positivas.

(a) Se $Y_1(t)$ e $Y_2(t)$ são soluções da equação diferencial acima, mostre que $Y_1(t) - Y_2(t) \rightarrow 0$ quando $t \rightarrow \infty$. Esse resultado é verdadeiro se $b = 0$?

- (b) Se $g(t) = d$, uma constante, mostre que toda solução da equação tende a d/c quando $t \rightarrow \infty$. O que acontece se $c = 0$? E se b também for nulo?

Aula 15

Variação do parâmetros

Seção 3.7 pág 103

1. Use o método de variação das parâmetros para encontrar uma solução particular da equação diferencial dada. Depois verifique sua respostas usando o método dos coeficientes indeterminados.

(a) $y'' - y' - 2y = 2e^{-t}$ $y_p(t) = -\frac{2}{3}te^{-t}$

(b) $y'' + 2y' + y = 3e^{-t}$ $y_p(t) = \frac{3}{2}t^2e^{-t}$

2. Encontre a solução geral da equação diferencial dada.

(a) $y'' + 4y' + 4y = t^{-2}e^{-2t}$, $t > 0$ $y(t) = c_1e^{-2t} + c_2te^{-2t} - e^{-2t}\ln t$

(b) $y'' - 2y' + y = \frac{e^t}{1+t^2}$ $y(t)c_1e^t + c_2te^t - \frac{1}{2}e^t\ln(1+t^2) + te^t\arctg t$

3. Verifique que as funções dadas y_1 e y_2 satisfazem a equação homogênea associada, depois encontre uma solução particular da equação não-homogênea.

(a) $t^2y'' - t(t+2)y' + (t+2)y = 2t^3$, $y_1(t) = t$, $y_2(t) = te^t$ $y_p(t) = -2t^2$

(b) $x^2y'' - 3xy' + 4y = x^2\ln x$, $x > 0$, $y_1(x) = x^2$, $y_2(x) = x^2\ln x$ $y_p(t) = \frac{1}{6}x^2(\ln x)^3$

4. Use redução de ordem para resolver a equação diferencial dada.

(a) $t^2y'' - 2ty' + 2y = 4t^2$, $t > 0$; $y_1(t) = t$ $y(t) = c_1t + c_2t^2 + 4t^2\ln t$

(b) $ty'' - (1+t)y' + y = t^2e^{2t}$, $t > 0$, $y_1(t) = 1+t$ $y(t) = c_1(1+t) + c_2e^t + \frac{1}{2}(t-1)e^{2t}$

Aula 16

Vibrações mecânicas

Seção 3.8 pág 110

1. Uma massa de 2 libras (cerca de 900g) estica uma mola de 6 polegadas (cerca de 15 cm). Se a massa é puxada para baixo 3 polegadas adicionais e depois solta, e se não há amortecimento, determine a posição u da massa em qualquer instante t . Faça um gráfico de u em função de t .

2. Uma massa de 100g estica um mola de 5cm. Se a massa é colocada em movimento, a partir de sua posição de equilíbrio, como uma velocidade apontando para baixo 10cm/s , e se não há amortecimento, determine a posição u da massa em qualquer instante t . Quando a massa retorna pela primeira vez à sua posição de equilíbrio?

$$u = \frac{5}{6}\sin 14t; t = \pi/14s$$

3. Uma massa de 3lb (cerca de 1,36 kg) estica uma mola de 3in (cerca de 7,6 cm). Se a massa é empurrada para cima, contraindo a mola 1in, e depois colocada em movimento com velocidade para baixo de 2ft/s , e se não há amortecimento, encontre a posição u da massa em qualquer instante t . Determine frequência, o período, a amplitude e a fase do movimento.

$$u = (1/4\sqrt{2}\sin(8\sqrt{2}t - \frac{1}{12}\cos 8\sqrt{2}t)); \omega = 8\sqrt{2}; T = \pi/4\sqrt{2}s; R = \sqrt{11/288}; \delta = \pi - \arctg(3/\sqrt{2})$$

4. Uma massa de 20g estica uma mola 5cm. Suponha que a massa também está presa um amortecedor viscoso com uma constante de amortecimento de 400dinas.s/cm. Se a massa é puxada para baixo mais 2cm e depois solta, encontre sua posição u em qualquer instante t .

$$u = e^{-10t} [2\cos(4\sqrt{6}t) + (5/\sqrt{6})\sin(4\sqrt{6}t)]$$

5. Uma mola é esticada 10cm por uma força de 3 Newtons. Uma massa de 2kg é pendurada na mola e presa a uma amortecedor viscoso que exerce uma força de 3 Newtons quando a velocidade da massa é de 5m/s . Se a massa é puxada 5 cm abaixo de sua posição de equilíbrio e dada uma velocidade inicial para baixo de 10cm/s , determine sua posição u em qualquer instante t . Encontre a quase frequência μ e a razão entre μ e a frequência natural do movimento sem amortecimento correspondente.

Seção 3.9 pág 117

1. Uma massa de 4 lb (cerca de 1,8 kg) estica um mola de 1,5 in (cerca de 5cm). A massa é descolada 2 in no sentido positivo do movimento a partir de sua posição de equilíbrio e solta sem velocidade inicial. Suponha que não há amortecimento e que a massa sofre uma ação externa de uma força de $2\cos 3t$ lb, formule o problema de valor inicial que descreve o movimento dessa massa.

$$u'' + 256u = 16\cos 3t, u(0) = \frac{1}{6}, u'(0) = 0$$

2. Uma massa de 5kg estica uma mola de 10cm. A massa sofre a ação de uma força externa de $10 \operatorname{sen}(t/2)$ N e se move em um meio que amortece o movimento com uma força vistosa de 2N quando a velocidade da massa é de 4cm/s . Se a massa é colocada em movimento a partir de sua posição de equilíbrio com uma velocidade inicial de 3cm/s formule o problema de valor inicial que descreve o movimento da massa.

$$u'' + 10u' + 98u = 2\operatorname{sen}(t/2), \quad u(0) = 0, \quad u'(0) = 0,03$$

3. Uma massa de 8 lb (cerca de 3,6 kg) estica uma mola de 6 in (cerca de 15 cm). Uma força externa de $8\operatorname{sen}(8t)$ age sobre o sistema. Se a massa é puxada 3 in para baixo e depois solta, determine a posição da massa em qualquer instante de tempo. Determine os quatro primeiros instantes em que a velocidade da massa é nula.
4. Uma mola é esticada 6 in (cerca de 15 cm) por uma massa de 8 lb (cerca 3.6 kg). A massa está presa a um amortecedor que tem uma constante de amortecimento de 0,25 lb.s/pé e está sob ação de uma força externa igual a $4\cos(2t)$ lb.

- (a) Determine a solução estado estacionário desse problema.
- (b) Se a massa dada é substituída por uma massa m , determine o valor de m para o qual a amplitude da solução estado estacionário é máxima.

Aula 17

Equações de ordem n

Seção 4.1 pág 120

1. Determine os intervalos que, com certeza, existe soluções
- (a) $y^{(4)} + 4y''' + 3y = t$
- (b) $ty''' + (\operatorname{sen}t)y'' + 3y = \operatorname{cost}$
- (c) $(x^2 - 4)y^{(6)} + x^2y''' + 9y = 0$
2. Determine se o conjunto de funções dado é linearmente dependente ou linearmente independente.

- (a) $f_1(t) = 2t - 3, f_2(t) = t^2 + 1, f_3(t) = 2t^2 - t$
- (b) $f_1(t) = 2t - 3, f_2(t) = t^2 + 1, f_3(t) = 2t^2 - t, f_4(t) = t^2 + t + 1$

3. Verifique que as funções dadas são soluções da equação diferencial e determine seu wronskiano.

- (a) $y^{(4)} + y'' = 0; \quad 1, t, \operatorname{cost}, \operatorname{sent}$
- (b) $y''' + 2y'' - y' - 2y = 0; \quad e^t, e^{-t}, e^{-2t}$
- (c) $xy''' - y'' = 0; \quad 1, x, x^3$

4. Use o método de redução de ordem para resolver a equação diferencial dada. **Faça $y(t) = y_1(t).v(t)$, derive, substitua e resolva a nova EDO em v fazendo a substituição $u = v'$**

- (a) $(2 - t)y''' + (2t - 3)y'' - ty' + y = 0, \quad t < 2;$
 $y_1(t) = e^t$

Seção 4.2 pág 125

1. Encontra a solução geral da equação diferencial dada. Como a solução se comporta quando $t \rightarrow \infty$?
- (a) $y''' - y'' - y' + y = 0$
- (b) $2y''' - 4y'' - 2y' + 4y = 0$
- (c) $y^{(4)} - 4y''' + 4y'' = 0$
- (d) $y^{(6)} + y = 0$
- (e) $y^{(4)} - 5y'' + 4y = 0$
- (f) $y^{(4)} - 8y = 0$

Seção 4.3 pág 127

1. Determine a solução geral da equação diferencial dada.
- (a) $y''' - y'' - y' + y = 2e^{-t} + 3$
- (b) $y^{(4)} - y = 3t + \operatorname{cost}$
- (c) $y''' + y'' + y' + y = e^{-t} + 4t$
- (d) $y^{(6)} + y''' = t$
2. Determine uma forma adequada para $Y(t)$ se for utilizado o método das coeficientes indeterminados. Não calcule as constantes.
- (a) $y''' - 2y'' + y' = t^3 + 2e^t$
- (b) $y''' - y' = te^{-t} + 2\operatorname{cost}$
- (c) $y^{(4)} - 2y'' + y = e^t + \operatorname{sent}$

Fim da lista 3ª prova